

Folha da Serra

ANO 3

PARAIBUNA, 13 DE JUNHO DE 1983

50,00 Nº 41

Paraibuna



317 anos



Nossa mui leal, amada e sofrida Vila de Sto Antonio de Paraibuna

Hoje, em homenagem ao 317.º aniversário de fundação da cidade, não vamos falar em política. Vamos deixar em paz o Exmo. Sr. Alcaide e os não menos ilustres membros da bancada situacionista da Câmara.

Hoje, vamos falar um pouco da nossa heróica Vila de Santo Antônio de Paraibuna, da sua história, do seu passado, das suas belezas, dos seus usos e costumes, do seu sofrimento através do tempo e dos crimes que se cometeram contra ela.

Ainda não me foi possível ler nada sobre a história de Paraibuna. Aliás, nem sei se existe alguma coisa escrita a esse respeito: um livro completo desde sua fundação até os dias de agora, os seus fundadores, o seu desenvolvimento, os ciclos econômicos, as famílias mais ilustres. Sinto falta disso. Acho que muita gente também sente o mesmo. Se não existe esse livro é preciso escrevê-lo e já. Taí um desafio que lanço ao diretor desta FOLHA DA SERRA, jornalista João Evangelista de Faria, que acaba de editar o livro «Retrato de um Povo de um Lugar», cujo título é um primor.

Mas como eu ia dizendo, não sei muito sobre a história de Paraibuna. O pouco que sei, colhido aqui e ali através dos depoimentos de algumas pessoas, não faz muita justiça aos homens que dirigiram no passado, com caras e hontosas exceções.

Ainda outro dia estive em São Luiz do Paraítinga e confesso que senti inveja. Como conseguiram conservar a cidade, preservar sua arquitetura, manter sua originalidade e sua memória, e cultuar seus costumes e seus usos! Que bela cidade! O estado impecável do casarão me impressionou. A praça principal é uma beleza. Tudo lá é muito limpo, muito conservado.

O que será que aconteceu com Paraibuna? Por que aqui, seus dirigentes não tiveram a mesma visão, a mesma sensibilidade. Por que não tivemos a mesma sorte de São Luiz na escolha de nossos mandatários? São indagações que faço ao sugerir que alguém levante esses dados e os registre, a fim de que todos os paraibunenses, daqui para frente, possam saber o que aconteceu com sua cidade e evitar que isso ocorra novamente. Os saques que no passado perpetraram contra ela e a dilapidação de seu patrimônio constituem crime irreparável, que tem de ser denunciado, para que sirva de lição.

Recentemente, vendo as fotos que o João estava coletando para editar seu livro, deparei com uma sobre a Praça da Matriz, com seu romântico coreto e suas árvores centenárias. De um lado, um casarão colonial — acho que era um



hotel — de fazer inveja a qualquer exemplar de Ouro Preto. Tudo destruído. Meteram uns canteiros de concreto na praça, no intuito talvez de modernizá-la, obra de algum engenheiro tresloucado, com invocação para pedreiro. Santa ignorância! Aliás, pelo que estou informado, a praça já passou por três reformas desde 1920 e sempre para pior. É uma pena!

Alguém me contou que Paraibuna, pobre Paraibuna, certa vez teve um prefeito que, entre outras sandices, criou um incentivo fiscal para quem arrancasse os beirais de suas casas em volta da praça, cometendo assim mais um verdadeiro crime de lesa-pátria.

Felizmente, nem todos os tradicionais moradores daqui se deixaram contaminar pelo espírito predador daquele prefeito e das outras pessoas, que tudo fizeram, por ignorância ou má fé, para destruir aos poucos nosso rico acervo. E graças a essas ilustres famílias, que louvaram daqui do meu Cantinho, se conseguiram salvar pelo menos uns 10 exemplares da arquitetura colonial, que tanto caracteriza as cidades mais antigas do Vale do Paraíba. Ainda recentemente, a CESP derrubou mais um casarão da Rua do Meio, apesar do protesto de alguns jovens mais esclarecidos.

Porém, o que eu quero mesmo dizer é que, apesar da força dos vândalos e dos predadores, Paraibuna e seu povo foram mais fortes. A cidade sobreviveu a esse verdadeiro saque e seu povo, nobre e orgulhoso, está hoje mais preparado para enfrentar novas hordas que porventura surgirem na sua caminhada rumo a seu histórico destino.

De resto, cabe a nós, que temos o privilégio de estar na vanguarda de nosso tempo. Cuidar hoje de Paraibuna, procurando preservar o que restou, que é muito, recuperar o recuperável, reparar o que for possível e construir o que estiver ao nosso alcance. Acredito que essa seja a nossa missão, gente esclarecida da nossa época, a fim de que possamos retribuir tudo que ela nos proporciona.

Porque, já que não podemos reconstruir os casarões destruídos, temos o dever de manter intacto o que sobrou, conservar viva a sua memória e estimular as manifestações culturais e folclóricas de nosso povo, como as festas populares, principalmente as da roça, os arrasta-pés que hoje chamamos de forró, a coreografia das vaquejadas e dos rodeios, os desfiles de cavalos, as quermesses, o fogado, o cigarro de palha, a

cachaça colhida diretamente do alambique as fogueiras de São João, o choro da viola caipira, a leitoa pururuca, o frango caipira, a quirera de milho, a alegria de uma sanfona bem tocada, o alvoroço de um jogador de truco com as manilhas na mão, o rodopio e o gingado de um par de dançarinos ao som de um cateretê ou valseado. O voo do inhambu, o canto da sirriema, a coragem do peão e a elegância do cavaleiro quando desfila pela Rua do Meio. Enfim, todas essas manifestações que acostumamos a ver, ouvir e admirar como a Folia de Reis, o Moçambique, o ponteado de um violino, o amirão amigo para quebrar o milho, o fogão de lenha, o churrasquinho assado em grelhas no chão e o chope tomado em canecas de bambu.

Esse é o desafio que nós, homens de hoje, temos de enfrentar. Para que nossos filhos não nos cobrem, como fazemos com nossos antepassados, que assistiram indiferentes a destruição impune de uma parte de nossa história, de nossa tradição. Esse é o nosso dever.

PARABÉNS

A MAIOR HOMENAGEM QUE PODEMOS OFERECER A UMA CIDADE QUE FAZ ANIVERSÁRIO, É OFERECER, DURANTE O ANO TODO OS MELHORES SERVIÇOS PARA A POPULAÇÃO.

**IMOBILIÁRIA
PARAIBUNA**
CRECI 25500
ESPECIALIZADO EM INCRA
**ESCRITÓRIO
PARAIBUNA**

Pr. Marcelino A. Moura, s/n.o
(ao lado da rodoviária)
Rua Major Ubatubano, 130
Telefone 62-0116

Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.
C. P. 50.300-104 08157 - F. M. 1.160
Rua do Paraibuna, 130 - Centro, Paraibuna, Paraíba.
Assessoria: Vitorino - F. M. 40.000
Coord. A. S. - F. M. 40.000
Edição: João Evangelista de Faria
Luiz Carlos Farias
Diretor: João Evangelista de Faria
Fundadores:
Luiz Carlos Farias, João Evangelista de Faria
Redação - Adm. e Circulação:
Rua do Paraibuna, 130 - Paraibuna - Paraíba
Representante: João Evangelista de Faria
Rua Sete de Abril, 82 - F. M. 40.000 - Tel. 255.3922

MEMÓRIA PRESERVADA

Apresentamos aqui algumas fotos antigas de Paraibuna, integrantes do livro **RETRATO DE UM POVO DE UM LUGAR**, organizado pelo fotógrafo paraibunense João Evangelista de Faria e que já está a venda em vários locais na cidade.

O livro conta com 150 fotos mostrando alguns aspectos da cidade e de seu povo, desde 1883 até aos dias de hoje, tornando-se por isso uma peça obrigatória a ser guardada por aqueles que são paraibunenses ou admiram esta provinciana cidade.

-A cadeia pronta (1906)



-Largo do Mercado Municipal (1902)



edipar

★ ★
JORNALISMO
 ★ ★
FOTOGRAFIA
 ★ ★ ★
PROMOÇÕES
 ★ ★
PUBLICIDADE

Folha da Serra

Guia
Grandes
VALES

VALE
Rural
 A REVISTA DO AGROPECUARISTA DO VALE DO PARAIBA

PARAIBUNA!
 ESTAREMOS SEMPRE A POSTOS
 DANDO TUDO DE NÓS PARA O SEU
 PROGRESSO
FOTO PARAIBUNA
 Reportagens de casamento
 solenidades, posters e fotos para documentos
 Rua Major Ubatubano, 14 - Paraibuna - S. Paulo

**PARQUE
 DE DIVERSÕES
 SATÉLITE**

*Paraibuna! Neste seu aniversário,
 nós nos orgulhamos
 de estarmos ajudando
 no seu progresso.*

SAMAMBAIA

RESTAURANTE

(NO ANTIGO RESTAURANTE DA DINDA)
 A CIDADE FESTEJA MAIS UM ANIVERSÁRIO E NÓS
 PARABENIZAMOS AO SEU POVO HUMILDE E HOSPITA-
 LEIRO QUE SABEM ACOLHER OS QUE AQUI APORTAM.

Agora com pratos típicos caseiros e cardápio variado, **todo**
 dia.

LEITOA PURURUCA, PIZZAS, FILE A PARMEGIANA,
 FEIJOADA

As sextas, sábados e domingos funcionaremos com lanchonete
 a partir das 20 horas.

TUDO BEM PREPARADO COM O TOQUE ESPECIAL DO
 CARLINHOS

Sob a direção de Cláudio e Célio Peró
 PRAÇA CANUTO DO VAL, 26 — Tel. 62-0409 PARAIBUNA-SP

Um pedido

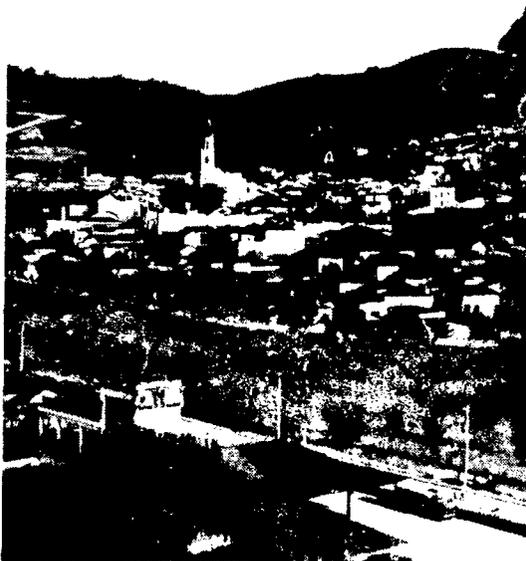
José Vicente de Oliveira
Eis aí, você minha terra querida e hospitaleira. Meu torrão natal que para mim é cheia de encantos mil. O peixe de água preta, O paraibuna que se aniversaria! Caminho das Bandeiras, terra dos tamolos e tupiniquins, Você é fortaleza inigualável entremeio as montanhas, vencendo as intempéries das épocas passadas.

E por que não vencê-las a da atual?
Por testemunho do esforço dos seus filhos e sua gente. Casarões de terra batida pelos escravos e, em seus caminhos vestígios ainda dos antigos cafezais. O Paraibuna nossa e minha. Que seus filhos continuem sendo honrados verdadeiros e fiéis. Que haja paz, fartura e prosperidade.

Que nossos dirigentes governem com humildade e justiça, fazendo um governo de bem estar a todos, sem rixas, sem orgulho e sem perseguições. Sem se sentirem grandes em seus poderes, mas sim como o mais humilde dos humildes; o mais pequenino dos pequeninos, para fazermos de Paraibuna quase um paraíso. O paraíso que desejamos.

E vocês, senhores mandatários poderão também participa do reino dos céus.

TERRA DE VADIOS



Nossas desculpas aos leitores e principalmente paraibunenses, com o título que demos pra esta reportagem. Isso realmente aconteceu em outros tempos da antiga Paraibuna, quando ela ainda engatinhava, como uma simples Vila.

O fato aconteceu por volta de 1773, quando o então D. Luiz Antonio de Souza, capitão geral da Capitania de São Paulo, nomeou Manoel Antonio de Carvalho, como o fundador e administrador da vila de Paraibuna. É que o documento que dava essa autorização, entre outras coisas continha em certo trecho o seguinte: «...conforme Sua Majestade manda e que ordeno convoque para o d. o efeito todos os Forros, Vadios e Vagabundos de que tiver notícia andam dispersos e não tem casa, nem domicilio certo, nem são úteis a República e os obrigue a ir povoar as ditas terras da Paraibuna, estabelecendo nelas a referida povoação e elegendo sítio proporcionado para ela fazendo guardar aos moradores todos os privilégios que Sua Majestade tem concedido...»

É lógico que tal documento causou uma onda de protestos na pequena vila que engatinhava e ameaçados de verem o seu trabalho prejudicado com a inva-

são dos indesejáveis que o capitão-general pretendia para ali mandar. Os moradores organizaram-se em comissões que, mesmo com a imensa dificuldade de transporte, procuraram várias vezes as autoridades, desejosas de um entendimento, mas acabaram encontrando fechadas todas as portas. Só dois anos após, ante a insistência dos principais moradores da vila, entre eles, João Simões Tavares, Manoel Garcia Rosa, Manoel da Motta e José Pereira, o capitão-general resolveu revogar a ordem, concedendo cartas de sesmarias a várias pessoas da localidade, dando-lhe o direito de comandar as terras, onde hoje está localizada a cidade de Paraibuna.

TUDO É FESTA.

CONGRATULAMO-NOS COM AS AUTORIDADES E O POVO PARAIBUNENSE PELA PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DE PARAIBUNA SALVE 13 DE JUNHO

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Santo Antonio

João B. D. Salles

e Léa Siqueira M. Campos

• Abertura

• Encerramento

• Transf. de Firmas

• Escrituração

Mercearia Central

de Augustinho Martins Neto
CEREAIS, DOCES E LATARIAS, FRUTAS,
VERDURAS E LEGUMES FRESCOS

QUE NOSSO PADROEIRO STO. ANTONIO ABENÇOE POR MAIS UMA VEZ A NOSSA QUERIDA TERRA.

Rua Col. Camargo, n.º 139 (0123) 62-0166
PARAIBUNA — SP

Hoje é o aniversário da nossa cidade.

Nesta data de muita alegria e comemorações, queremos levar ao povo, autoridades e especialmente aos nossos associados, sinceros agradecimentos por estarmos juntos, trabalhando pelo progresso de nossa Paraibuna.

A Diretoria

Recanto
dos Tamoios



Paraibuna

PARABÉNS, AUTORIDADES,
POVO E NOSSA CIDADE
PELA PASSAGEM DE SEU
ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO



Rotary Club
de Paraibuna

FUNDADO EM

18 DE AGOSTO DE 1980

AGUARDEM
SENSACIONAL LANÇAMENTO

JARDIM PRIMAVERA



- * - PROJETO ESPECÍFICO PARA A ÁREA APROVEITANDO RACIONALMENTE A TOPOGRAFIA DO TERRENO, COM RUAS LARGAS DE 14 METROS DE LARGURA.
- * - APROVADO EM TODAS AS REPARTIÇÕES COMPETENTES: CETESB, ENGENHARIA SANITÁRIA, PREFEITURA MUNICIPAL E DEMAIS DOCUMENTOS JÁ DEPOSITADOS NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.
- * - INFRA-ESTRUTURA COMPLETA CONTANDO COM POÇO ARTESIANO DENTRO DO LOTEAMENTO PARA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA. DEMAIS BENFEITORIAS, COMO GUIAS E SARGETAS, COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DENTRO DE 24 MESES, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO ATUAL
- * - LOTES DE 250 M² A 675 M², RESIDENCIAIS, DEMARCADOS COM MARÇOS DE CONCRETO

VALE A PENA VIR
CONHECER O JARDIM
PRIMAVERA E CONFERIR
TODAS AS VANTAGENS DE
ESCOLHER UM TERRENO
PARA O FUTURO, EM
CONDIÇÕES ESPECIAIS
COM VALORIZAÇÃO
GARANTIDA E COM O
MELHOR INVESTIMENTO

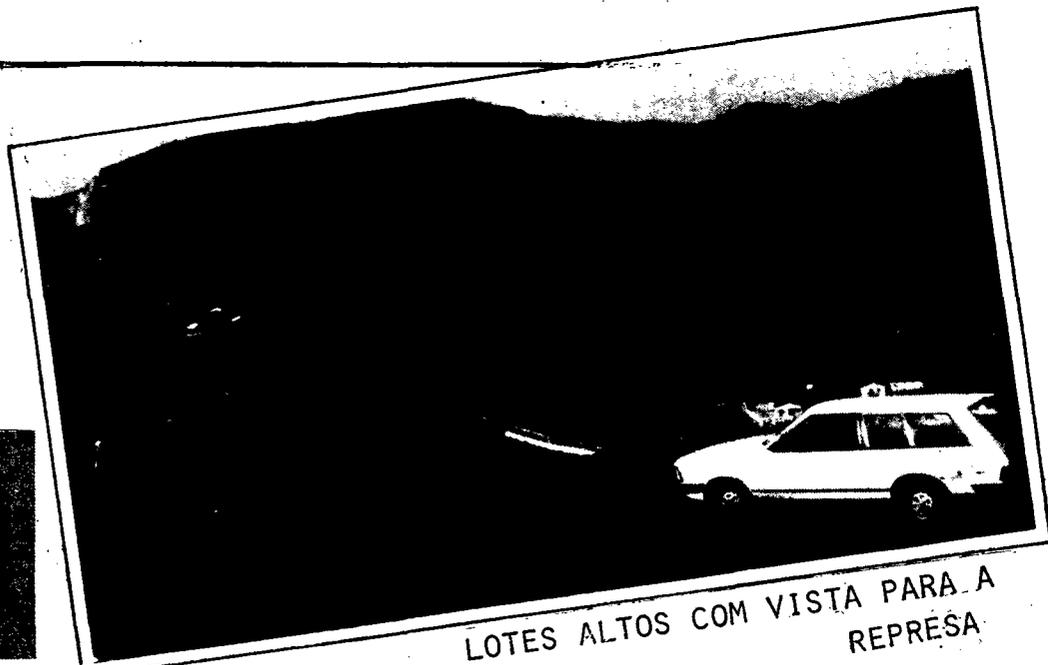
PRIMEIRO BAIRRO PLANEJADO DE PARAIBUNA
OS PREÇOS "SERÃO ACESSÍVEIS" COM FINANCIAMENTO EM
40 MESES SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA.



CARLOS RIBEIRO
IMÓVEIS

PRACA MANOEL ANTONIO DE CARVALHO, 127
CEP 12260 - FONE 62-0007 DDD 0123

EM FRENTE AO MERCADO
- PARAIBUNA - SP.



LOTES ALTOS COM VISTA PARA A
REPRESA

A MINHA PARAIBUNA

A você, Paraibuna, os meus sinceros votos de que cada vez mais continue sendo a terra onde a gente possa respirar ar puro e dormir com as portas abertas, sem o risco de ser molestado ou assaltado durante a noite; onde nossos filhos aprendem a ser gente humilde; onde são acolhidos de braços abertos todos os que aqui chegam.

Orgulho-me em ser seu filho.

Vozes, as vezes ouço, nos rinchando, qualificando-nos de «pequeninós».

Somos sim!

Como seu filho me perturbo quando mentes ocultas — além do normal — nos vem brindar, sim não com linguagem diferente, pelo menos com escritas que fôgem muito ao nosso estilo mais roceiro do «vosmicê».

Sou um caipira semi-analfabeto, bem sei e me contento.

Não tive o privilégio de cursar as grandes escolas, si não a escola da vida onde não se paga o aprendizado, mas aprendi que sem lutas e esforço nada se consegue nessa existencia.

Filho ligitimo de pais agricultores, de pés no chão, aprendi a ser homem lutando de sol a sol, e o que tenho — mínimo que é — conseguir graças ao meu suor.

Mas, Paraibuna...

Seus campos, suas ruas, suas casas, sua gente foram e são testemunhas da minha minha infância, adolescência e dos meus atuais dias.

Soa terra, Paraibuna, minha casa que é, testemunhou tudo à respeito do que sou e que fui — servente de pedreiro, engraxate, vendedor de laranjas, pintor de paredes bebado, brigão, etc, tendo um curso primário, e um curso ginasial sem terminar, e analfabeto em outros níveis; testemunhou meus primeiros momentos de alegria, de tristezas.

Nessa terra nossa, Paraibuna, conheci a felicidade e sofri minhas desgraças; lutei mais pelos outros do que por mim; sofri mais com a dor alheia que com a minha, mas, somos iguais numa coisa — pequenos e honestos além de caipiras.



Pobre nasci, pobre vivo e sei que pobre morrerel.

A idade e os afazeres me impedem de aprimorar mais meus poucos estudos, privilégio como já disse de poucos mas vou vivendo com a educação dada, na maioria — pelos seus próprios habitantes, mais importante para mim que linguas importadas e extremamente aprimoradas.

Tenho à todos como meus amigos, respeito e admiro sem excessão, mas se alguns não me querem bem, paciência, terão que me aturar enquanto Deus quiser.

Sou preso apenas à minha consciência; procuro ouvir à todos e tirar disso a minha verdade, sem ter que me curvar em obediencias a mestres.

Procuro educar meus adorados filhos, dos quais sou pai e mãe, dentro do lógico e justo, deixando bem claro que a coisa que deve ser seguida — essencialmente — pela pessoa humana chama-se «regra de bem viver».

Assim, nessa oportunidade, reafirmo o meu propósito de continuar vivendo, divertindo-me, sofrendo e trabalhando junto a todos como se fossemos uma só familia unida, até que Deus queira, respirando o ar puro e tranqullo que sua terra nos dá, na certeza de que muitos outros aniversarios festejaremos juntos.

Parabéns, Paraibuna.

Benedito Machado dos Santos

Recordações de um paraibunense

De Antonio Oliveira (Português)

Paraibuna cidade querida/ Lugar onde eu nasci/ Escolinha do meu bairro/ Lugar onde aprendi/ Minhas primeiras lições/ Saudades sinto de ti. Igreja de Santo Antonio/ Onde eu fui doutrinado/ Pelas mãos do Padre Ernesto/ Ali eu fui batizado/ E também meu casamento/ Foi por ele realizado. A Praça lá do mercado/ Nas noites de São João/ Enfeitadas de bandeiras/ Coloridas de balão/ E em volta da fogueira/ A chaleira de quentão. A vendinha do Vicente/ A casa do seu José/ Onde existia trucada/ Acompanhada de café/ E no terreirão da fazenda/ Sempre tinha arasta pé. Seu Alcino na sanfona/ O Zinho no violão/ O Zequinha no pandeiro/ Animavam a função/ E os pares rodopiavam/ No meio do terreirão. Hoje com muita saudade/ Só me resta recordar/ Da casinha onde nasci/ Da escolinha do lugar/ Do querido Padre Ernesto/ Que para o Céu foi morar. Hoje em dia lá na praça/ Nas noites de São João/ Não tem café com biscoitos/ Nem chaleira de quentão. Seu Alcino está velhinho/ O Zinho já se mudou/ O Zequinha do pandeiro/ Nunca mais ali voltou/ Só o terreirão da fazenda/ Sem ninguém ali ficou. Como eu gosto de você/ Minha querida cidade/ Que durante a minha vida/ Só me deu felicidade/ Estando longe de ti/ Quase morro de saudade.

PARAIBUNA

NÓS ORGULHAMOS DE ESTARMOS PARTICIPANDO DESSA JORNADA PARABENS PELOS 317 ANOS DE VIDA.

CASA DE PRESENTES

MATEUS E CALDERADO

LOUCAS, ALUMINIOS, ENFEITES, UTILIDADES

Pça Manoel Antonio Carvalho, 75-A
— Tel. 62-0008 Paraibuna-SP

PARAIBUNA!
HOJE NOSSO ORGULHO DE SER SEU FILHO

PARAIBUNA!
ESTAREMOS SEMPRE A POSTOS DANDO TUDO DE NÓS PARA O SEU PROGRESSO E A FELICIDADE DE SUA GENTE!

CHORORÃO Auto Posto Restaurante

Estrada dos Tamoios, Km 34
- Paraibuna - S. Paulo •

Leite



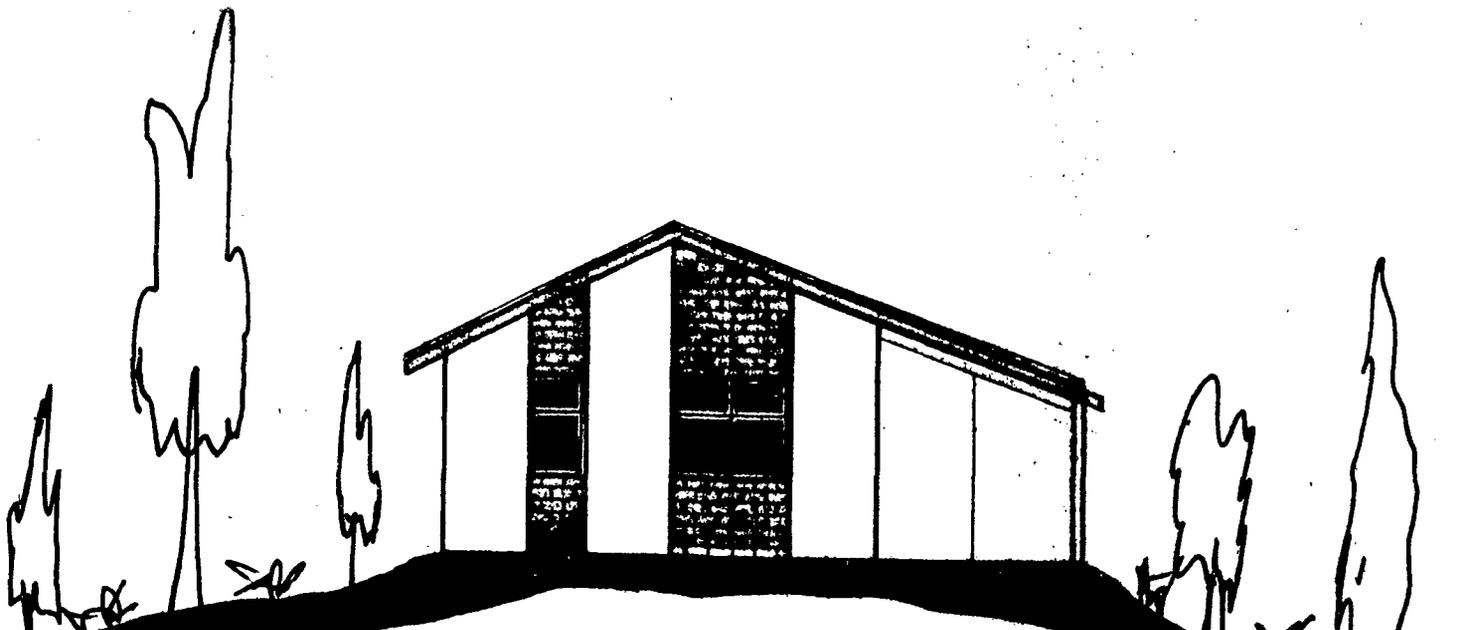
é mais saúde...

COOPERATIVISMO É A SOLUÇÃO

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE S.J. DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 Fone: (0123) 21-1044 SJC
Av. Cel. Eduardo J. de Camargo, 262 - Paraibuna
ENTREPOSTO DE RECEPÇÃO E RESFRIAMENTO





PROJETO DAS CASAS DO JARDIM PRIMAVERA

2 DORMITÓRIOS
SALA COZINHA
ABRIGO DE CARRO

FINANCIAMENTO
DIRETO

70 M² DE CONSTRUÇÃO



CARLOS RIBEIRO IMÓVEIS

PRACA MANOEL ANTONIO DE CARVALHO, 127
CEP 12260 - FONE 62-0007 DDD 0123
EM FRENTE AO MERCADO
- PARAIBUNA - SP.

Feira Agropecuária em julho

A V Feira Agropecuária do Alto-Paraíba e a V Festa do Milho que estava marcada para março, próximo passado, vai ser finalmente realizada e no período de 4 a 10 de julho, no Recinto de Exposições «Francisco de Lima Souza Dias Filho». Esse evento que já vem acontecendo a vários anos, se tornando por isso um acontecimento obrigatório do calendário agropecuária do Vale do Paraíba, está recebendo neste ano o maior cuidado e carinho por parte dos organizadores. O Recinto de Exposições, por exemplo está passando por melhorias de obras, tais como coxos de alvenaria, melhorias no restaurante, na iluminação e construção de mais galpões. O presidente da V FAPAP, Luiz de Gonzaga Santos, diz ainda, que se houver condições asfaltará grande parte do pátio, para uma melhor circulação dos visitantes.

Também para uma melhoria de atendimento aos criadores e visitantes a Câmara Municipal já aprovou uma verba de até cinco milhões de cruzeiros para as despesas do evento, com o presidente Luiz Gonzaga, alertando que esse dinheiro haverá um retorno para a prefeitura, cuja comissão de finanças se compromete a prestar um balanço até o dia 27 de julho de todas as receitas e despesas do evento. Com isso Luiz de Gonzaga acredita no sucesso do evento, apesar de ele afirmar que «certos elementos da antiga direção da FAPAP, estão vivendo e induzindo os criadores a não comparecerem, como forma de boicotar o evento. «Também o vereador Altair Freitas, em recente sessão de Câmara, afirmou que a Feira já é sucesso garantido, apesar da campanha de algumas pessoas que não querem ver o bem de Paraibuna e estão propagando contra o sucesso da mesma».

PROGRAMA OFICIAL

Junho
Dia 18 - às 24 horas encerramento do prazo das inscrições dos animais destinados a julgamento e Leilão.
Dia 28 - às 24 horas, encerramento do prazo das inscrições para pretendentes a montagem de estandes no Recinto.

Julho
Dia 4 - Das 8 às 22 horas admissão de animais no Recinto.
Dia 5 - às 10 horas abertura oficial da Feira e desfile.
- às 13 horas Julgamento de bovinos
Dia 6 - às 09 horas Julgamento de bovinos
Dia 7 - às 09 horas Julgamento de equídeos
Dia 8 - às 9 horas Julgamento de equídeos

Dia 9 - às 9 horas Provas equestres
- às 14 horas Rodeio
Dia 10 - às 9 horas Provas equestres
- às 11 horas, encerramento oficial de V FAPAP com entrega de prêmios e desfile dos animais
- às 13 horas Leilão de animais.
- às 15 horas Rodeio
OBS. Durante toda a Feira de acordo com os horários disponíveis serão apresentadas atrações variadas

Encontram-se abertas as inscrições dos animais destinados à exposição, a provas equestres e ao Leilão na Prefeitura Municipal de Paraibuna, sede da fone (0123) 62-0225.

TAXAS Animais destinados a julgamento: Bovinos e Bubalinos- Cr \$ 2.000,00 por cabeça-Equídeos- Cr \$ 4.000,00 por cabeça. Animais destinados às provas equestres- Cr \$ 3.000,00- Animais destinados ao Leilão - Lote 1 animal- Cr \$ 2.500,00, lotes de 3 animais- Cr \$ 3.000,00- lotes de 5 animais- Cr \$ 3.500,00.

OPINIÃO

Teremos novamente a realização da Feira Agropecuária do Alto-Paraíba. Sem dúvida, um evento que já se tornou tradição no Vale do Paraíba, com sua realização sistemática todos os anos. Deixando de lado os lances inglorios que já presenciamos e noticiamos aqui, por época da entrada da nova administração do município, não temos também dúvida alguma de, que ela terá um sucesso absoluto, pois a tendência desse acontecimento, pelo que estamos sentindo, será sempre de evoluir, face a boa administração e execução que ela recebeu da atual administração municipal. Por isso afirmamos aqui que nós sempre fizemos tudo para o seu sucesso, mesmo sabendo que existem algumas pessoas na atual administração que nos colocam no rol das pessoas que torcem pelo seu insucesso. Aíás não acreditamos que existam tais pessoas pensando isso, como afirma o presidente da FAPAP. A achamos sim que seja reflexo dos acontecimentos e que na hora do vamos ver, pesará mais a paixão e a afinidade dos agropecuaristas que vem na FAPAP um ponto de encontro e congratamento entre eles.

É bom lembrar ainda que, somos nós uma das pessoas que, juntamente com tantas outras, viram nascer a organização desse evento, ainda em 1978, quando não era nem oficializada. Numa época em que algumas pessoas que hoje estão no seu comando, nos diziam que tudo aquilo era besteira e que, não daria certo nunca. Demos tempo ao tempo e o destino se encarregou de trazer a eles a resposta certa. A Feira Agropecuária é uma realidade e está aí todos acreditando e querendo participar dela. Basta apenas que os personagens que participaram dos acontecimentos de janeiro/fevereiro, acabem com seus ressentimentos em prol de um sentimento maior: FAPAP.

João Evangelista de Faria

Nesta data festiva,

cumprimentamos as autoridades e o povo pela passagem do 317º Aniversário de Paraibuna.

O VERDADEIRO QUEIJO DE PARAIBUNA
**LATICÍNIOS
STA. ROSA**

FÁBRICA E VENDAS BAIRRO DO RIO CLARO-PARAIBUNA-SP

queijo
minas e
mussarela

RANCHO ALEGRE

LINGUIÇA PURA

MANTEIGA E QUEIJOS

NÓS QUE NA ESTRADA, LEVAMOS O BOM NOME DE PARAIBUNA, QUEREMOS AQUI DEIXAR O NOSSO ABRAÇO E RESPEITO A TODOS OS PARAIBUNENSES PELA PASSAGEM DO 317º ANIVERSÁRIO DE PARAIBUNA.

PARAIBUNA

É COM MUITO ORGULHO QUE PARTICIPAMOS DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DE NOSSA QUERIDA TERRA.

CARDOSO
comércio de frutas

Praça Manoel Antonio de Carvalho, 118 - Telefone: (0123) 62-0640.
12.260 - Paraibuna - São Paulo

MÓVEIS AVENIDA LTDA.
MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

AUGURAMOS A TODOS OS PARAIBUNENSES VOTOS DE FELICIDADES E MUITO PROGRESSO PELA PASSAGEM DO 317º ANIVERSÁRIO DA CIDADE.

Praça Manoel Antonio de Carvalho, 192
PARAIBUNA - Estação de São Paulo

- Tel. 62-0234

150 ANOS DE CÂMARA

A Câmara Municipal de Paraibuna, comemora o seu Sesquicentenário de fundação, no próximo dia 29 de junho. Para isso o atual presidente Capitão

Luiz de Gonzaga Santos, realizará uma sessão solene para comemorar a data e que, espera contar com a participação de várias autoridades locais e de outras cidades.

HISTÓRIA

A Freguesia de Santo Antonio de Parahybuna, por resolução da então Assembleia Legislativa, passa a partir de 10 de julho de 1832 a condição de Vila, juntamente com outras da região. A partir disso tornou-se necessária a forma-

ção da primeira bancada da vereança. Mas isso só veio a acontecer no ano seguinte, quando em 29 de junho de 1833, por entre enorme entusiasmo da população, que elegeram e fez vencedores nas urnas os nomes dos senhores Padre Antonio Coelho Netto, José dos Reis Lobato, Manoel Corrêa de Mesquita, Padre João Teixeira Bitencourt, Antonio Rodrigues da Silva, Eduardo José de Camargo e Luciano Manoel dos Santos. Em 29 de julho de 1833 a mesa da Câmara expediu o seu primeiro ofício ao presidente do Conselho Sr. Raphael Tobias de Aguiar.

Paraibuna

NOSSOS CUMPRIMENTOS PELO SEU ANIVERSÁRIO



Publicidades e Serviços de Som
para Festas, Shows, Feiras
Reuniões, Convenções, etc.

— Propagandas Fixas e Volantes —

Rua Cel. Camargo, 146
Fone 62-0084

Paraibuna Fone 62-0084

MAURO'S DISTRIBUIDORA LTDA.

Livros, Jornais Revistas e Periodicos



Rua Cel. Camargo, 155

Paraibuna

PARAIBUNA!

As atenções hoje, estão voltadas para você.

EMPREENDIMENTOS

SANTA FÉ DOS ILHÉUS



SUA
PARADA
OBRIGATÓRIA

**STOP
BAR**

— OVOMALTINE —

QUEIJOS, MANTEIGA, DOCES CASEIROS

ESTRADA DOS TAMOIOS KM 38

PARAIBUNA SP

**BARRACA
DA PAMONHA**

PAMONHA
CURAU
MILHO VERDE
CALDO DE CANA

RODOVIA DOS TAMOIOS, KM 41

FAZENDA SANTA FÉ DOS ILHÉUS



BAIRRO DO ILHÉUS
CRIAÇÃO DE GADO LEITEIRO

COOPERATIVA DE ÁLCOOL

Depois de dois encontros, acontecidos no ano passado, Paraibuna foi palco, no último dia 26 de maio, de uma reunião preliminar, para a formação de uma Cooperativa para a produção de álcool e derivados. Esse encontro foi patrocinado pelo Sindicato Rural de Paraibuna e pela Cooperativa de Eletrificação Rural do Alto-Paraíba, com apoio da FAESP, Ministério da Agricultura e INCRA.

No encontro, acontecido no Salão Paroquial, primeiramente o Dr. Clóvis Faria Barbosa, presidente do Sindicato e CERAP, ressaltou a importância em se construir essa Micro-Destilaria, pelo fato de duas ou três pessoas não terem condições de fazer isso, além de que em forma de cooperativa, ela terá o apoio e por conseguinte trará benefícios a todos os associados. Presente o prof. Ary Bisaglia que é um dos maiores conhecedores do assunto no país, que dissertou sobre o assunto, dando uma visão de que será essa Micro-Destilaria, quer em termos de beneficiar a agricultura e de baratear o combustível a seus associados. Dentre muitas vantagens, como a fabricação de açúcar integral, ração, aguardente, o álcool combustível, a pre-

ço de hoje, chegaria a sair ao custo de Cr\$ 80,00, aproximadamente, o litro para os cooperados!

Também foi ressaltado as vantagens que essa usina traria em termos de uso das terras do município, formado por muitos morros, e que, poderá ser usado para o plantio da cana-de-açúcar. Com isso traria um aumento de mão de obra, abrindo com isso maiores frentes de trabalho no município. Além disso, inicialmente o plano é que a Cooperativa deverá instalar outras unidades nos municípios próximos, pois cada uma delas também um teto de produção de perto de 2.500 litros diários, usando para isso a produção de cana de uma área equivalente a 160 hectares por ano.

O encontro que, sem dúvida alguma, teve grande sucesso, com o Dr. Carlos Marcondes, diretor-secretário da FAESP, chegando a afirmar que o encontro se tornará histórico, dentro da política do álcool no Brasil.

Durante os debates, vários agricultores presentes levaram suas dúvidas que foram respondidas pelo Prof. Ary Bisaglia, que sempre esclarecia da melhor forma as vantagens de se instalar essa Micro-Destilaria em Paraibuna e

outros municípios. Já nessa reunião ficou decidido por todos a formação de uma comissão especial para preparar o estudo e os papéis necessários para a formação da COOPERATIVA DE PRODUTORES DE ALCOOL E DERIVADOS DO ALTO-PARAÍBA, que terá sua sede no município de Paraibuna. Essa comissão ficou formada por Luiz Carlos Molion, pesquisador do INPE, Roberto Celeste, advogado, Gilberto Raimundo da Silva, agropecuarista, Rui Jorge Cesar, diretor da Cooperativa de São José, Milton Faria Barbosa, agropecuarista, Antonio Santiago, agropecuarista e Abílio Miranda, agropecuarista. Esses elementos farão reuniões semanais e, dentro de no máximo 60 dias apresentarão as conclusões e convocarão todos os interessados para a primeira assembléia para votação da diretoria que comandará a cooperativa.

Enquanto isso, Clóvis Barbosa, está pedindo o apoio de mais agropecuaristas e autoridades interessadas, e que entrem em contato com os elementos da comissão ou mesmo na CERAP, em São José dos Campos ou no Sindicato Rural de Paraibuna.

No tempo da porcada

Houve uma época em que a principal gordura, senão a única, que o povo usava provinha dos porcos. E isso, é claro se tornava o melhor comércio para muita gente. Paraibuna, foi nesse período um desses grandes produtores de porcos, ou capados, como se usava na época. Isso em virtude de que, os porcos eram castrados, para engordar mais rapidamente.

A importância era tanta para o município que, o Código de Posturas do Município, de 1909, dedica grande parte a ditar os impostos que incidam sobre os capados. Para vender em pé, era um preço, vender cortado outro, exportar (levar pra outra cidade) outro preço, que era calculado até por centenas (até cem, um preço, até 200 outro preço, e acima de quinhentos um preço só), mas calculado por cabeça. Quanto ao fato de exportação, o principal centro consumidor de venda era São José dos Campos e depois vinha Caçapava. Esses porcos, para ir até o local de venda, era tudo tocado como se fosse uma boiada. Os criadores saíam de suas fazendas, na zona rural, e encontravam todos no lugar onde hoje está a Av. São José, onde um fiscal da prefeitura contava as cabeças e cobrava o imposto devido. Daí eles reuniam todos os capados, que às vezes chegava a mais de mil cabeça e iam tocando pelas trilhas, pois ainda não havia estradas. Essa viagem demorava tres dias, com dois pousos na estrada. A venda era feita onde hoje está situada a Rua Paraibuna, antes da Rodovia Dutra. Ali os comerciantes de São José vinham, escolhiam, e os proprietários mandavam no local para os compradores.

DATAS IMPORTANTES

13 de junho de 1666 — Fundação da cidade
3 de junho de 1773 — Nomeado fundador e administrador Manoel Antonio de Carvalho
7 de dezembro de 1812 — Elevada a condição de freguesia
13 de junho de 1815 — Celebrada a 1.ª missa
10 de julho de 1832 — Elevada a condição de Vila
29 de junho de 1833 — Eleito a primeira vereança da cidade
30 de abril de 1857 — Elevada a cidade — Primeiro Juiz
30 de março de 1858 — Elevada a categoria de Comarca
15 de outubro de 1858 — Realizada a primeira sessão do juri
1872 — Início da construção da Igreja Matriz

7 de setembro de 1886 — Inauguração da Igreja Matriz
29 de dezembro de 1901 — Inauguração da Sta. Casa de Misericórdia
15 de outubro de 1903 — Inauguração do Grupo Escolar «Dr. Cerqueira Cesar»
18 de setembro de 1904 — Lançamento do primeiro jornal
21 de junho de 1906 — Inauguração do Telegrapho
31 de agosto de 1913 — Inauguração da Luz Elétrica
1922-24 — Aberta a estrada até o Alto da Serra
27 de janeiro de 1929 — Fundada a Caixa Rural de Paraibuna
1932 — Concluída estrada até Caragatatuba
1959 — Início dos estudos para construção das barragens.

FAZENDÃO

BAR
RESTAURANTE

NESTA DATA EM QUE TUDO É FESTA,

NÓS QUEREMOS ABRAÇAR PARAIBUNA,

AGRADECENDO A SANTO ANTONIO,

POR TUDO AQUILO QUE NOS DESTES.

ESTRADA DOS TAMOIOS, KM 45,5

PARAIBUNA-SP



CASARÃO
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇOS FISCAIS E
CONTÁBEIS EM GERAL

SAUDAMOS O POVO E AS AUTORIDADES POR MAIS UM ANO JUNTOS COLABORANDO COM O PROGRESSO DE NOSSA TRICENTENARIA PARAIBUNA

Praça Mons. Ernesto Almiro Arantes, 49
Fone (4128) 62-0051

Paraibuna
São Paulo

SAUDADES! SAUDADES!

Longe vai o tempo que em Paraibuna se comemorava o dia de Sto. Antonio. Que saudade eu tenho do tempo dos buscapés que chamuscavam os pés das meninas em volta da fogueira no largo do mercado; dos cantadores de jongo e violeiros ao redor do fogo que penetravam madrugada adentro com suas amarrações e cantigas; das alvoradas festivas, com repliques de sinos e foguetes, acompanhados pela Corporação Musical São Benedito. Dos Farias, Buridã, Eusébio, Osmar, Galo, Vicente Maia, Zé Lucio, João Camargo e tantos outros que pertenciam a gloriosa corporação beneditina que com seu toque de perícia a brilhavam nossas festividades.

Ah! E o povão que enchia a cidade, vindo de toda parte para participar dos festejos. Uns, conterrâneos que a muito deixaram sua terra e voltaram para ver se encontravam um pouco da festa perdida, a muito tempo em algum lugar entre sua memória e seu coração; outros, gente, simplesmente gente, em busca de um prazer esquecido ou que vinham por simples curiosidade.

Ah! Quanta lembrança da procissão que percorria as principais ruas da cidade, que desde a festa do Divino já estava engaladas com as bandeirinhas. Agora as ruas apenas seriam retocadas, as janelas das casas com toalhas e tapetes, aguardam a passagem do santo padroeiro acompanhada pela multidão. Procissão na Igreja; encerramento com um sermão, sempre bem dirigido por um padre com

bastante eloquência que contava aos paroquianos as proezas e milagres do Sto. Antonio. Logo após a bênção dos pães que cada um levava para, num gesto sagrado saboreá-lo reverenciando uma graça do santo.

Recordações mil! A praça apinhada de pessoas em volta do coreto, a ouvir retreta ou nas barracas de quentão, esperando o final com muito tato e refinamento. Longe vai o tempo que as 22 horas, no dia da festa, toda a cidade olhava para o céu para contemplar o início do encerramento das festividades e em seguida corria para um determinado lugar onde engenhosas peças pirotécnicas iriam marcar o final alegre e sempre feliz. Para isso tínhamos um técnico, Gustavo Carpinelli; que saudades; esse italiano que amava Paraibuna e a cada ano procurava dar maior criatividade a sua arte.

Tudo era festa. Gente que deixava seu bairro mais afastado, a pé a cavalo ou carro de boi, para se divertir, rezar ou cumprir sua promessa. Era a alegria do povo. Longe vai o tempo, mas perto de nós existem ainda um toque de amor por aquilo que ficou. A tradição, a cultura, a religiosidade, desse povo, que agora saúdo pelo 317.º aniversário. Sim, como professor Siqueira e o Pe. Ernesto ainda vos digo e bendigo "Santo Antonio Meigo Santo; São queridos de Jesus, protegi todo esse povo, dai-lhe forças, amor e luz".

Lulz Santãna

Escola de samba

Novamente um grupo tenta a façanha heróica de formar uma escola de samba em Paraibuna. Das outras vezes em que foi tentado, a coisa não passou de um grupo que, aliás, sempre foi bem preparado, mas talvez por falta de organização ela não se evoluiu.

O GREMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA 13 DE MAIO, já teve a sua primeira reunião no último dia 13 de maio, para que se formasse a diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Benedito Machado, Vice: Rubens Alves Navajas, 1.º Secre.: Mauro Campos 2.º Secre.: Jefferson Landin, 1.º Tesoureiro: Genésio Rocha Stabile, 2.º Tesoureiro: José Faria Brasileiro, e Relações Públicas Jairo Alvarenga Barreto. Como mestre escola ficou denominado inicialmente Benedito Simião, que poderá contar com a ajuda de outros que serão convidados posteriormente.

Inicialmente esse grupo irá elaborar um estatuto para a escola e também realizar bazarinho no campo e no Centro Comunitário, em dias de jogos, para a compra de instrumentos e equipamento para a Escola. Tão logo tenham algum instrumento, se dará início aos ensaios que poderão ser realizados nas quadras do fundo do campo, ou outro lugar a ser escolhido.

O presidente Benedito Machado, pretende já no próximo ano estar com lar na cidade e quem sabe participar uma boa turma formada pra poder desfilarmos como bloco, no desfile das escolas de samba em São José dos Campos, mas isso vai depender muito do apoio da população e daqueles que se interessam pelo samba. Por isso ele pede que os interessados entrem em contato com alguns dos elementos da diretoria para se inteirarem de maiores detalhes.

*Paraibuna, hoje estamos mais felizes, por ti vemos em festa.
Hoje queremos repartir de modo especial nossa felicidade,
nosso abraço, como repartimos contigo o dia-a-dia de nossa vida.*

BAZAR DO DIA

UM MAGAZINE COM 30 SEÇÕES

Rua Cel. Camargo, 149 -- Fone: 62-0074 -- Paraibuna-SP

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO S/A.

QUANDO ALGUÉM QUE A GENTE GOSTA FAZ ANIVERSÁRIO,
A FESTA É DE TODOS NÓS.

PARABÉNS PARAIBUNA!

PARAIBUNA

NOSSO MAIOR
PRESENTE É CONTINUAR
DIVULGANDO
PARAIBUNA

ESPIGÃO

AUTO-POSTO-BAR

FLORESTA LANCHONETE

IRMÃOS BARBOSA

ESTRADA DOS TAMOIOS,
KMS 62.67

Abrace Paraibuna

Estes são os alunos premiados no concurso ABRACE PARAIBUNA, em poesia e texto. A categoria desenho não houve premiado, por falta de qualidade nos desenhos apresentados.

Os dois trabalhos premiados receberão prêmios no valor de CR\$ 9.000,00 cada um, ofertados pelo BAZAR DO DÉIA - MAURO'S DISTRIBUIDORA e FOLHA DA SERRA, que serão entregues nas respectivas escolas.

PARAI!

Teu nome, Paraibuna
tem qualquer coisa que afaga
como uma lua macia
brilhando a flor de uma vaga
parece um mar que marulha
de manso sobre uma praia
tem o calor que irradia

É um doce nome de cidade
É um belo nome de ilha
Lembro um pedaço do mundo
surgindo de madrugada
tem um cheirinho de mata e
murta
e é suave como a pelúcia
e acorde que nunca finda
e coisa por mais bela e
linda
teu nome, Paraibuna

ROSELY

7ª série da EEPG "Prof. Benedito Mário Calazans".

Paraibuna

Água que eu olho

Quando jorrada por este rio, que me olha; quando por ele passo.

Água que eu olho

Quando jorrada por este rio, que me olha; quando por ele passo.

Sinto a água correndo;

Correndo de alegria; ou de tristeza?

Correndo com pressa; ou desatenta;

Esse bosque aconchegante e cheio de

belas flores

Representadas por seus traços, tradições e povos

Onde pego meu violão e saio a tocar; sem que me digam para parar; ou peçam bis.

Ha! Paraí; não seja modesta; tente se convencer de que voce é o que pinto.

Voce é simples; não tem vergonha em dizer o que realmente é.

Sabe Paraí; cada vez que procuro

estudá-la, voce está mais bonita

e povos que sempre são os mesmos.

A fé que não se acaba;

A luta dos irmãos, que como sempre

mostram a "força da enxada."

Ha! Paraí; não seja modesta;

Cidade maravilhosa é voce, Paraí,

Cidade metrópole é voce, Paraí,

Cidade luz é voce, Paraí

Veneza brasileira é voce, Paraí

que correu, mas eu a peguei,

Agora voce é minha; voce é luz,

Voce é inspiração, voce é...

ELIAMAR APARECIDA FARIA
1ª CB EEPG "Cel. Eduardo José de Camargo"

Cinema pode fechar

Paraibuna está em vias de ficar definitivamente sem cinema. É que os atuais proprietários Gnésio e Naves, depois de alguns meses tentando levantar o cinema; estão chegando a conclusão que o ramo na cidade não tem mais público suficiente para manter a casa aberta. Segundo Naves, «hoje os filmes estão muito caros e como Paraibuna não possui um público interessado em assistir filmes normalmente, tem dias que estamos fechando o caixa com prejuízo». Ele alega, inclusive, que nem os filmes tachados como «pornochanchada», estão atraindo o público.

Caso esse pensamento se confirme Paraibuna vai perder definitivamente sua casa de espetáculos cinematográficos, pois os atuais donos do prédio pretendem fazer uma modificação interna e transformar o prédio em uma lanchonete ou mesmo em uma casa variada de atrações, tais como: jogos, vide-games, salão de bailes, etc.

Lanchonete

Vaca Preta

QUANDO CELEBRAMOS MAIS
UM ANO DE NOSSA CIDADE,
CONCLAMAMOS A TODOS
UMA UNIÃO EM PROL
DO BEM E DO PROGRESSO
DE PARAIBUNA

Praca Prof. Benedito Mário Calazans, 321

— Paraibuna - São Paulo

SINDICATO RURAL DE PARAIBUNA

Foi realizada neste dia 2 de junho, às eleições para eleger os novos componentes da nova diretoria do Sindicato Rural de Paraibuna. Desta vez foi eleita a seguinte ehapa:

DIRETORIA

efetivos

Clóvis Faria Barbosa
Roque Vieira Gonçalves
João Vidtório e Silva

SUPLENTES

Milton Faria Barbosa
Gilberto Ozias Calazans de Aradjo

CONSELHO FISCAL

efetivos

Cstódio Mendes Mota
Clemente José Mendes
Zélio Machado Santiago

SUPLENTES

Antonio Tavares de Almeida
Levindo C. de Brito

Noé Araújo
DELEGADOS REPRESENTANTES

efetivos

Clóvis Faria Barbosa
Noé Araújo

SUPLENTES

José Ozias Calazans de Ararajo
Antonio Tavares de Almeida

Esta nova diretoria irá tomar posse no próximo dia 31 de julho, em uma reunião que acontecerá nas dependências do Sindicato Rural, sito a Rua Major Ubatubano, nesta cidade.

A Atual Diretoria aproveita a oportunidade para desejar aos paraibunenses mais um ano de amizade e união, por ocasião da comemoração do 347.º aniversário de Paraibuna.

Clóvis Faria Barbosa
Roque Vieira Gonçalves
João Victório e Silva
Edésio Barreto
Milton Faria Barbosa
Custódio Mendes Mota
Benedito Vieira Gonçalves
Carlos Miranda
José O. C. Araújo
João Vicente Faria
Mário Rezende
Sebastião Faria Barbosa

E HORA DE JUNTOS UNIRMOS
NOSSAS FORÇAS E SAUDARMOS EM
UM SÓ CORO A PASSAGEM DO
ANIVERSARIO DE NOSSA TERRA
NATAL

LANCHONETE XUXU

AVENIDA BEIRA RIO, S/N

- PARAIBUNA - S. PAULO

Nossas congratulações
a Paraibuna

ROUPA NOVA

BOUTIQUE

MODA E DECOORAÇÃO INFANTO-JUVENIL E ADULTOS

Rua MAJOR UBATUBANO, 312
Paraibuna-SP

PONTO CHIC

ZEZINHO

Primeiramente, temos o dever de esclarecer aos nossos leitores, a ausência do PONTO CHIC, na edição anterior da "Folha da Serra". Deu-se que o colunista que vos escreve, apanhou a famigerada gripe "F.M.I.", que lhe deixou de cama por alguns dias, sem que o mesmo pudesse recorrer a qualquer instituição. E aproveitando o ensejo agradecemos a todos os que lhe escreveram desejando as suas melhoras. E principalmente, agradecendo o cartão de "Boas Festas", enviado pela Marlene Campos, em pleno mês de maio.

Pois é, o povo reclama a falta de lazer, mas quando se tem o que fazer é o povo que desaparece. Um exemplo, é o Cine Santo Antonio, que vem exibindo uma espetacular seleção de filmes, mas pelo que parece vai ter que parar de exibí-los, pela falta de público.

É mesmo uma pena! Mas valêu a intenção de Naves e Genésio.

Uma figura que vem se destacando dia-a-dia na sociedade paraibunense é D. Irma Calazans, pelos seus inúmeros feitos, um exemplo é a sua grande batalha em prol da festa de Santo Antonio. E mais, D. Irma tem se destacado nas realizações de promoções em prol da turma de formatura do 4.º magistério de 1983.

Em maio no Hall dos aniversariantes, tivemos dando os parabéns à Maria das Graças Barreto da Silva, a nossa querida "Gracita", que aniversariou no dia 20. Dia 27, foi da Priscila, filha dos nossos amigos Helenice e João Sales, apagar às velhinhas. Em casa também cantamos parabéns, para o caçula Fábio Daher Diniz, no dia 14 e para a Ana Sílvia, no dia 16.

Neste dia 11, o lançamento do livro de João Evangelista de Faria, "RETRATO DE UM POVO DE UM LUGAR", que reúne inúmeras fotos de Paraibunenses, das festas e da cidade, a partir das 15 horas.

Se você ainda não foi saborear a comida do restaurante "Samambaia", não sabe o que está perdendo. Lá além do ótimo atendimento dos irmãos Cláudio e Célio Peró, você vai saborear os deliciosos pratos preparados por Carlinhos, o mestre da cozinha.

O Restaurante "Samambaia", fica na praça Canudo do Val, antigo restaurante da Dinha.

O Climax social do Mes de Maio, foi a "festa do vinho quente", realizada dia 27 no centro comunitário pelas alunas do 4.º magistério, e com o apoio da "Folha da Serra".

Além da apresentação de um N.º de Ballet, mostrado pelas alunas da academia de ballet de Paraibuna, orientadas pela professora Marcia Pereira, aconteceu um magnífico desfile de modas, com roupas da Boutique EDEN, do Shopping Center São José, apresentadas por garotas de nossa sociedade. Desfilaram as manécas Rita de Cassia, Maria Tereza Pereira, Maria Antonia Ca-

lazans, Jaqueline França, Fernanda, Conceição e a manéca destaque Vanusa Gondim, que não deixou nada a dever à Xuxa Meneguel ou Luíza Brunett. A noite foi abrilhantada pelo organizador Amílcar Bondesam e seu grupo. O Vinho quente foi preparado pela Léca, e estava muito bom.

E entre os presentes, pudemos destacar o Sr. Hiroshi e Sra., Nilvo e Sra. José Ernesto e Sra., João Sales e Sra. Francisco Gondim e Sra. D. Irma Calazans e Filhas e ainda Mauro Campos e Rubens Navajas.



Fernanda

Maria Antonia

Jaqueline

Vanusa

Está acontecendo nos corredores da antiga prefeitura, a exposição de artistas plásticos de Paraibuna, com a presença de Chico Santana, Francisco Vidal, Maurício e outros pintores de São José e Jacareí. Esta exposição será também realizada na V Feira Agropecuária do Alto-Paraíba que acontecerá de 4 a 10 de julho, no Recinto de Exposições.

Dia 28, o Rotary Club de Paraibuna contará com novo presidente. É o dia da posse de Rubens Alves Navajas, que recebe o cargo de Ademar de Souza.

Um sucesso sem precedentes as aulas de natação que a Márcia está ministrando no Recanto dos Tamoios, para os seus sócios. Só que as aulas é para mulheres apenas e as inscrições podem ser feitas com a Márcia mesmo.

A Comissão de festeiros de Sto. Antonio comunica que foram extrauídos os n.ºs 891 a 900 do convite de colaboração para as festividades, tornando-se portanto válidos a outra série com a mesma numeração, mas na cor branca.

Um ponto de encontro começa a nascer no Mercado Municipal. É o típico TAPÉRA — produtos da terra, dirigido pelo nosso amigo Ricardo e o Seu Euzébio, onde você pode encontrar a tradicional pinga com cambuci, rapadura, taiada, mel, caldo-de-cana e até um peixe frito.

A Folha da Serra está ficando cada vez mais importante: nosso colunista exclusivo, Paulo Jerônimo, o Pagé, pronunciou uma palestra no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, no dia 27 de maio último, sobre as Perspectivas do Mercado de Trabalho do Jornalista. Entre os debatedores, estavam Audálio Dantas, pres. da Federação dos Jornalistas e Quartim de Moraes, Secretário de Imprensa do Governador Franco Montoro.

O engraçado da história é quando nós lembramos de determinados vereadores locais, que diziam que o Pagé não era "ninguém" e que a nossa Folha da Serra não passava de um "jornaleco".

Luiz Gonzaga, presidente da V. FAPAP, nos informando que o restaurante do Recinto está passando por uma verdadeira reforma, para poder atender melhor os visitantes e expositores da V FAPAP, que acontecerá de 4 a 10 de julho, próximo.

Nosso amigo Wesley, do Restaurante Rancho Alegre, continua trabalhando com força em prol de nosso futebol. Ele já arrumou mais uma vez a presença do São José Futebol Clube, que virá a Paraibuna, neste dia 13 de junho, realizar um jogo como parte das comemorações do aniversário da cidade.

PARAIBUNA!
ESTAREMOS SEMPRE A POSTOS DANDO TUDO DE NÓS PARA O SEU PROGRESSO